



A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR E OS ESTUDOS DE GÊNERO

Alessandra Kátia Vicrovski¹
Adriana Salete Loss²

Resumo: A BNCC, é um documento oficial que formulou os principais *direitos* e *objetivos* de *aprendizagem* e *desenvolvimento* que devem ser seguidos pelos currículos da Educação Básica de todas as instituições escolares brasileiras, sejam elas públicas ou particulares. Ela é apresentada como uma **referência nacional** para a formulação dos currículos dos sistemas e redes escolares do Brasil. A necessidade da elaboração de uma Base Nacional Comum, está ancorada na justificativa de superar a grande desigualdade na educação escolar em nosso país, porém no Brasil há diversos documentos oficiais que procuram estabelecer uma orientação para a construção de um currículo *comum* a todas as instituições escolares brasileiras, como por exemplo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB-, os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs-, e o PNE. Ainda, a BNCC, tem como objetivo ser balizadora da formação de professores/as, da avaliação e da elaboração dos conteúdos que devem ser *desenvolvidos* nas instituições escolares para toda Educação Básica em nível nacional. Considerando então, a importância desse documento e o impacto que ele promoverá na educação brasileira, é essencial produzirmos pesquisas referentes a esse tema. Dessa maneira, o presente trabalho faz parte do projeto em andamento da dissertação que está sendo desenvolvido para o programa de pós-graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas – UFFS. O tema da pesquisa é a Base Nacional Comum Curricular – BNCC- e os estudos de Gênero. As metodologias utilizadas para a produção do trabalho são: pesquisa bibliográfica, documental, qualitativa, de caráter descritivo-interpretativo, bem como Análise de Conteúdo. Assim, nosso objetivo é produzir uma pesquisa que desperte os professores e professoras para a problemática de Gênero e as implicações de trabalhar, ou não, esta temática em sala de aula. Assim, temos também como objetivo, que esta pesquisa possa servir como base para a discussão do planejamento das aulas de História, bem como para as outras áreas disciplinares, para além da área das Ciências Humanas. Que todas as áreas disciplinares se proponham a discutir, de modo *interdisciplinar*, com os alunos e alunas sobre as questões de Gênero e suas relações sociais e culturais. Queremos, portanto, demonstrar a importância de discutirmos essas questões em âmbito escolar, e em nível superior também, para que assim possamos reverter as desigualdades, os preconceitos e estereótipos de Gênero

¹ Mestranda do programa de pós-graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas pela Universidade Federal da Fronteira Sul; Gradua em História pela UFFS – *campus* Erechim. Contato: alle15vik@hotmail.com

² Pós-doutora em educação, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Erechim.



estabelecidos em nossa sociedade, porém, não somente aqueles que recaem sobre as mulheres, mas também, sobre os homossexuais, transgêneros, transexuais.

Palavras-chave: Base Nacional Comum Curricular. Estudos de Gênero. Professores(as).

Categoria: UFFS - Pesquisa

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Formato: Comunicação Oral